



Experiência Fora do Corpo – Teoria e Prática: o Novo Curso de Ensino a Distância do IIPC

Experiencia Fuera del Cuerpo - Teoría y Práctica: el Nuevo Curso de Aprendizaje a Distancia del IIPC

Out-of-Body Experience – Theory and Practice: the New IIPC Distance Learning Course

Alessandra Pawelec

Carla Torrico Ramirez

Mônica Gornicki

Patrícia de Oliveira Barbosa

Paulo Roberto Franco

Priscila Silva de Carvalho

Simone Maria Sandi

Resumo

O Curso Projeciologia à Distância (CPAD), primeira experiência de ensino à distância (EAD) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), tornou-se ultrapassado com o tempo. Com base nas críticas e sugestões apresentadas pelos alunos e professores do curso, a equipe decidiu modernizá-lo, atualizando sua apresentação. Essa reestruturação trouxe nova proposta de nome: Experiência Fora do Corpo - Teoria e Prática (EFC). O presente artigo tem o objetivo de contar um pouco do histórico e apresentar o processo de modernização do curso. Como metodologia, foi utilizado o *Design* Instrucional para fazer a pesquisa das problemáticas do curso anterior e adaptação ao novo modelo *online*. Esse processo de mudança avançou durante o período de isolamento social decorrente da pandemia de COVID-19, integrando voluntários de diferentes centros educacionais, resultando num trabalho de excelência.

Palavras-chave: ensino a distância; pandemia; Projeciologia; transformação digital.

Resumen

El Curso de Proyección a Distancia (CPAD), la primera experiencia de aprendizaje a distancia del Instituto Internacional de Proyección y Concienciología (IIPC), se ha quedado obsoleto con el tiempo. A partir de las críticas y sugerencias presentadas por los alumnos y profesores del curso, el equipo decidió modernizarlo, actualizando su presentación. Esta reestructuración trajo una nueva propuesta denominada: Experiencia Fuera del Cuerpo: Teoría y Práctica (EFC). Este artículo tiene como objetivo contar un poco de la historia y presentar el proceso de modernización del curso. Como metodología, se utilizó el Diseño Instruccional para investigar los problemas del curso anterior y adaptarse al nuevo modelo en línea. Este proceso de cambio avanzó durante el período de aislamiento social derivado de la pandemia del COVID-19, integrando voluntarios de diferentes centros educativos, resultando en un trabajo de excelencia.

Palabras Clave: educación a distancia; pandemia; Proyección; transformación digital.

Abstract

The Distance Projectology Course (CPAD), the first distance learning experience of the International Institute of Projectology and Conscientiology (IIPC), has become outdated over time. Based on the criticisms and suggestions presented by the students and professors of the course, the team decided to modernize it, updating its presentation. This restructuring brought a new proposal named: Out-of-Body Experience - Theory and Practice. This article aims to tell a little of the history and present the process of modernization of the course. As a methodology, Instructional Design was used to research the problems of the previous course and adapt to the new online model. This process of change advanced during the period of social isolation resulting from the COVID-19 pandemic, integrating volunteers from different educational centers, resulting in a work of excellence.

Keywords: digital transformation; distance learning; pandemic; Projectology.

INTRODUÇÃO

O Curso Projeciologia à Distância (CPAD) foi o primeiro curso híbrido (parte síncrona e parte assíncrona) do Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC). A primeira edição ocorreu em março de 2014. Após 5 anos de veiculação, o material do CPAD ficou obsoleto frente às mudanças naturais da tecnologia, contrastando com a qualidade do conteúdo.

O curso era constituído por 10 videoaulas gravadas, com tempo médio de 50 minutos cada, disponibilizadas na plataforma da *Moodle*. Além disso, havia 5 encontros síncronos com professores, por meio dos quais era possível esclarecer dúvidas e aprofundar o conhecimento referente aos conteúdos das videoaulas.

Nos primeiros anos do curso, o aluno fazia perguntas ao professor através do *chat* da ferramenta *Clickmeeting*. Posteriormente, a partir da dificuldade relatada por alguns alunos em se expressar por escrito, passou-se a utilizar a plataforma *Zoom* e o microfone para os questionamentos.

Nas aulas síncronas não eram realizadas práticas energéticas, por motivo de parassegurança, pois cada aluno estava em ambiente distinto, ao contrário dos cursos presenciais. Como forma de exercitar a projeção, o aluno deveria participar do Projeto *Fly-in*. Este consiste no exercício de sair do corpo com lucidez e identificar alvos projetivos colocados em local predeterminado, na sede do IIPC.

Todos os passos, desde a inscrição do aluno até a inserção dele no ambiente virtual, eram feitos manualmente pela equipe do IIPC *online*. Após cada aula síncrona, um voluntário liberava o acesso a 2

aulas gravadas, cujo conteúdo seria discutido na semana seguinte. Essa operação era feita semanalmente até completar o curso.

Com equipe de aproximadamente 5 voluntários, e o apoio da Tecnologia da Informação (TI), Comunicação, Financeiro e Técnico-científico, para que o CPAD acontecesse eram necessárias as seguintes atividades:

01. Cuidar da divulgação e resposta aos *e-mails* de interessados.
02. Programar e criar turmas no IIPCNET (sistema de inserção de dados).
03. Escalar professores e monitores.
04. Liberar o *link* para vendas no *site*.
05. Preencher manualmente os recibos de pagamento.
06. Lançar as vendas no IIPCNET.
07. Enviar *e-mail* aos alunos solicitando dados para a inscrição tanto no IIPCNET como no *Moodle*.
08. Criar grupo de alunos para troca de mensagens pelo WhatsApp.
09. Criar sala de transmissão das aulas ao vivo.
10. Cadastrar os alunos no *Moodle*, gerando *login* e senha.
11. Liberar aulas no *Moodle* após cada aula síncrona.
12. Emitir listas de presenças dos alunos e registro de frequência nas turmas do IIPCNET.
13. Montar a turma do CPAD no *Moodle*, adicionando os usuários (alunos, monitores e professores).
14. Realizar a cópia de cada turma no *Moodle* como base de criação das próximas.

A equipe técnica do curso, da mesma maneira que professores e monitores, era constituída apenas pelos que residiam em Foz do Iguaçu. Devido ao baixo número de voluntários disponíveis, muitas vezes, o professor atuava exercendo funções docentes e de monitor ao mesmo tempo. Fator limitador observado para a escala de professores era a falta de habilidade no uso da tecnologia pelos docentes.

Tal dificuldade foi amenizada no início de 2020, quando foi aberta, de modo experimental, a participação de professores de outros Centros Educacionais de Autopesquisa (CEAs) do IIPC, os quais precisariam ser palestrantes e tenepessistas. Com a pandemia de COVID-19 e a necessidade de adaptação de muitos cursos à modalidade *online*, rapidamente corpo docente mais habilitado foi sendo formado e escalado.

O CPAD era muito valorizado e procurado por alunos que moravam longe dos CEAs, alguns até fora do Brasil, ou que não tinham horário na agenda para participar de cursos presenciais. O formato híbrido permitia o acesso ao material didático sobre projeção consciente, motivador da escolha do curso, e a troca de experiências durante os encontros síncronos.

Entretanto, era perceptível a baixa qualidade de som e imagem nas gravações, além de informações desatualizadas nos *slides*, motivo de crítica nos relatos deixados pelos alunos. Outra queixa era a dificuldade de compreenderem os verbetes disponibilizados na plataforma *Moodle*. Muitos alunos estavam tendo contato com a Projeciologia e Conscienciologia pela primeira vez, e esse conjunto de fatores desmotivava o estudo.

Com base nas críticas e sugestões apresentadas, a equipe decidiu modernizar o curso, atualizando

sua apresentação. Formaram-se equipes para a produção de arte, dos conteúdos dos *slides*, da gravação, etc. Essa reestruturação trouxe nova proposta de nome: de Curso Projeziologia à Distância (CPAD) passou a ser denominado Experiência Fora do Corpo - Teoria e Prática (EFC).

O presente artigo tem o objetivo de apresentar as transformações realizadas no curso, para atualização e adaptação ao novo modelo *online*, tendo em vista, também, o contexto pandêmico da COVID-19 vivenciado entre os anos de 2020 e 2021.

A reestruturação do curso será apresentada da forma descrita a seguir: I. *Idealização e Transformação do Curso*; II. *Levantamento de Dados e Análise do CPAD*; III. *Proposta do Curso Experiência Fora do Corpo (EFC)*; IV. *Pré-requisitos de Conhecimento*; V. *Sequência Instrucional*.

I. IDEALIZAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DO CURSO

Durante o período de funcionamento, o CPAD foi muito elogiado pela sua profundidade. O alcance para além das fronteiras do Brasil mostrava características de internacionalização. No entanto, era notória a baixa qualidade de som e imagens dos vídeos, produzidos em época com menores recursos tecnológicos.

A ideia da reestruturação do curso era antiga, mas só começou a se materializar em 2019, quando vários voluntários experientes participaram da revisão do conteúdo das aulas. Entretanto, havia divergências de opinião na equipe, dificultando a elaboração do curso no novo formato.

Esse problema foi solucionado quando a equipe passou a utilizar a metodologia de *Design Instrucional* (FILATRO, 2018) para fazer pesquisa quanto às deficiências do curso anterior e estruturar o novo. Um dos problemas encontrados era a dificuldade de dar significado ao nome *Curso Projeziologia à Distância* na tradução para o inglês, pois o termo *ensino a distância* não identificava exatamente a proposta do curso.

Com esse dilema, resolveu-se investigar o nome mais procurado nas ferramentas de busca da *internet*, chegando-se a *Experiência Fora do Corpo*. Devido ao fato do curso ter parte assíncrona, que prevê o contato do aluno com o material de estudo, e também síncrona, para o esclarecimento de dúvidas com o professor, decidiu-se intitular o novo curso de *Experiência Fora do Corpo - Teoria e Prática*.

Na sequência, foram estruturadas equipes responsáveis por diferentes segmentos da reconstrução do curso, podendo-se destacar, dentre outros: elaboração dos roteiros dos conteúdos das gravações; criação do novo *layout* de *slides*, do logotipo e material para divulgação; produção dos novos *slides*; gravação e edição das aulas; confecção de *e-book*; seleção do material complementar de estudo; *upload* dos *slides*, videoaulas e diversos arquivos na nova plataforma.

II. LEVANTAMENTO DE DADOS E ANÁLISE DO CPAD

Conforme estudos quantitativos e qualitativos, os alunos dos cursos de projeção consciente têm interesse no fenômeno da saída da consciência para fora do corpo físico, ou porque já vivenciaram o fenômeno ou porque conhecem relatos de experiências projetivas. O fato em si desperta curiosidade. E, dentro de perspectiva parafisiológica, toda pessoa apresenta condições para desenvolver a projeção lúcida e dominar as suas bioenergias.

De acordo com o levantamento realizado entre o público do CPAD desde sua criação, muitos alunos queriam a garantia de sair do corpo com lucidez. Eram pessoas sem vivências parapsíquicas e sem clareza no porquê sair do corpo. Mas, motivadas a aprender, já buscavam conhecimentos em diferentes fontes. Em acréscimo, havia interessados em assistência, projeção consciente, bioenergias, paracirurgia e catalepsia projetiva.

O CPAD também acolhia o público portador de algum tipo de *deficiência física* que escolhia fazer o curso *online* devido à dificuldade de deslocamento. Além disso, era muito procurado por pessoas que residiam em diferentes recantos do interior do Brasil e por brasileiros ou estrangeiros residentes no exterior, onde não havia instituições conscienciocêntricas próximas.

Durante os anos de realização do CPAD, constatou-se no perfil de alunos: faixa etária entre 16 e 65 anos; residência em diferentes regiões do planeta; boa escolaridade; muitas vezes, eram políglotas. Entretanto, ainda que bem orientados pelos professores e monitores a consultarem os tratados que embasavam o conteúdo do curso, isso era feito pela minoria.

Muitos tinham informações anteriores sobre projeção, obtidas através de outras linhas de conhecimento, por vezes, carregadas de misticismo, medos e dogmas, apresentando discurso com concepções baseadas no senso comum.

Apesar do apreço pelo curso, observava-se pouco interesse dos alunos no estudo prévio e na aplicação de técnicas projetivas. Isso ficava evidente durante os encontros síncronos em que o aluno tentava abordar questões com viés místico ao invés de obter o esclarecimento de dúvidas quanto aos temas. Cabia aos professores do curso a condução das discussões para o conteúdo da aula sob a perspectiva do paradigma consciencial.

Com relação ao uso do computador e de aplicativos, a maioria possuía algum nível de dificuldade no manuseio e preferia estudar através de vídeos, com aulas gravadas por professores. Quanto à duração dos vídeos, pesquisas revelam que as pessoas não mantêm a atenção por muito tempo em vídeos acima de 10 minutos. Por essa razão, isso foi considerado na estruturação do novo curso.

III. PROPOSTA DO CURSO EXPERIÊNCIA FORA DO CORPO (EFC)

Diante da pandemia de COVID-19, e da necessidade de distanciamento social, o IIPC precisou se reinventar totalmente. Os cursos, presenciais em sua maioria, foram reformulados para que pudessem continuar ocorrendo. Esse processo foi muito importante para dar continuidade à divulgação das ideias da Conscienciologia.

A percepção inicial da equipe do IIPC *online* era de que a pandemia seria grande oportunidade de integrar novos membros, alavancando a transformação do CPAD. Entretanto, não foi o que aconteceu, pois vários voluntários se concentraram na adaptação dos cursos presenciais à modalidade *online*. Era compreensível o esforço nessa direção, auxiliando a retomar a oferta de cursos da grade e a manutenção das finanças do IIPC.

Com esse intuito, o Curso de Projeciologia (CP), foi o primeiro a ser reformulado, passando a conter 16 aulas e a ser denominado *Projeção Consciente Online*. Nesse formato, os conteúdos são abordados ao vivo pelos professores durante as aulas e, ao final delas, é aberta aos alunos a possibilidade de

interagirem e realizarem perguntas.

Decorridos alguns meses de engajamento na transformação digital, ao tentar novamente atrair voluntários que pudessem colaborar na reestruturação do CPAD, observou-se certa resistência. Além de alguns enxergarem no curso um concorrente do Projeção Consciente *Online*, outros voluntários defendiam que todo curso da Conscienciologia necessita ser presencial (ou síncrono), para promover o desassédio do aluno. Desse modo, foi questionada a manutenção do CPAD na grade curricular do IIPC.

Para desassediar o processo, foi necessário realizar algumas reuniões de esclarecimento. Procurou-se ressaltar as características de parte do público assistido, mais autodidata, habituado a acompanhar as tertúlias conscienciológicas *online*, ávido por aprofundar os conhecimentos, mas sem possibilidade de participar de tantos encontros síncronos devido ao fuso horário distinto.

Visando ampliar a atração de intermissivistas, especialmente no âmbito internacional, iniciou-se pela mudança no nome do curso. Dessa forma, nasceu o *Experiência Fora do Corpo - Teoria e Prática (EFC)*, diferenciando-se das demais propostas de curso e, portanto, não concorrendo, apesar de ter temática semelhante.

Tanto no CPAD quanto no EFC, ambos híbridos, o diferencial também está na proposição de desafio para o aluno, com o objetivo de motivá-lo a desenvolver a projetabilidade com discernimento e criticidade, dentro do princípio da descrença (SIVELLI & CORRÊA, 2014).

A pergunta norteadora, balizadora do ponto de partida para as investigações dos alunos dentro do processo parafenomenológico, foi: *como minimizar a ansiedade da pessoa, curiosa em saber de onde ela é, para onde ela vai e qual sua missão no planeta?*

Tal questão problematizadora foi pauta de aprendizagem, com foco no aluno, construído dentro da metodologia S.M.A.R.T. (específico, mensurável, atingível, relevante, prazo determinado) proposta por Peter Drucker (2011). Assim, o experimento proposto ao aluno (Projeto *Fly-in*) é expresso da seguinte forma:

Dada uma técnica projetiva, os intermissivistas buscarão sair do corpo com lucidez para investigar, com o máximo detalhismo, discernimento e isenção, acerca do próprio microuniverso consciencial. Eles contarão com as informações necessárias e poderão consultar vídeos, livros, artigos e verbetes para realizar a projeção consciente. A partir do autoesforço e aplicação disciplinada das técnicas, estarão capacitados a efetuar a projeção lúcida dentro do período de duração do curso, buscando rememorar no mínimo 10% da experiência.

Aprendiz – Comportamento – Condições – Critérios

Nesse experimento, são explicitados os comportamentos, condições e critérios necessários ao aprendiz para atingir o objetivo geral. E, para que os alunos alcancem esse objetivo geral de aprendizagem, devem primeiramente passar pelos objetivos específicos de aprendizagem, a fim de incentivá-los no desenvolvimento do empreendedorismo evolutivo da consciência interessada na sua autopesquisa e evolução consciencial (MANFROI, 2017; MANSUR, 2015):

1. Compreender as diferentes maneiras que a consciência pode se manifestar.
2. Identificar o veículo de manifestação da consciência projetada.
3. Avaliar os efeitos bioenergéticos, holossomáticos, mesológicos, intraconscienciais e/ou holocárnicos da projeção consciente, identificando as trocas energéticas, as mudanças pró-evolutivas, crises de crescimento e as escolhas cosmoéticas.
4. Associar o princípio da descrença com o correspondente desenvolvimento do autodiscernimento lúcido e libertário.
5. Avaliar a eficácia da técnica projetiva no autodiagnóstico e solução cosmoética de problemas intraconscienciais.
6. Analisar e avaliar as possíveis perturbações nos ambientes, principalmente na alcova, identificando objetos, para-ambientes, pensenes, consciexes que venham a interferir, poluir ou atrapalhar a projeção consciente.
7. Interpretar os experimentos ou técnicas aplicadas pelo aprendiz, analisando efeitos e implicações conscienciais.

Os materiais a serem disponibilizados na plataforma de Cursos *Online* IIPC (<https://cursosonline.iipc.org/>) incluem vídeos, recortes de vídeos (*Lives*, IIPC Esclarece, Seminários, Paineis Evolutivos, 360°, Neociência, Tertúlias Conscienciológicas), cosmograma, textos, fotos, infográficos (tabela, quadro), *storytelling* e compartilhamento dos mesmos entre os alunos e os docentes, dentro dos seguintes temas de estudo:

01. Estados alterados de consciência (ondas cerebrais, tipos de estados alterados de consciência, ciclo do sono, ciclo projetivo).
02. Estados de manifestação da consciência (estado intrafísico, estado extrafísico e estado projetado).
03. Sonho e projeção consciente (tipos de projeção consciente).
04. Projetor (1ª projeção, projetor ideal, projetor veterano, projetor deslumbrado).
05. Escala de lucidez.
06. Coincidência / descoincidência.
07. Holossoma (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma).
08. Cordão de prata e cordão de ouro.
09. Técnicas de identificação dos veículos e da dimensão de manifestação.
10. Paradigma consciencial.
11. Técnicas de autopesquisa.
12. Escala evolutiva das consciências.
13. Ciclo evolutivo multiexistencial.
14. Tenepes.
15. Maximecanismo assistencial.
16. Conduta pró-amparador extrafísico.
17. Equipe extrafísica.
18. Tares / tacon.
19. Parapsicopatologia.

20. Consréus.
21. Reurbex.
22. Técnicas Assistenciais.
23. Descrenciologia.
24. Binômio admiração-discordância.
25. Autocientificidade.
26. Técnicas projetivas.
27. Períodos históricos da Projeciologia.
28. Parafenomenologia.
29. Projeto *Fly-in*.
30. Registro do experimento.
31. Pensene (morfopensene, holopensene).
32. Bioenergias (energia imanente e consciencial, chacras, mobilização básica das energias, estado vibracional).
33. Mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal.
34. Assediadores, guias cegos e amparadores.
35. Conscin e consciex (interações energéticas, vampirismo, sedução holochacral, acoplamento energético, assim / desassim).
36. Escala de observação.
37. Vidas intrafísicas sucessivas.
38. Projeciografia e projeciocrítica.

O planejamento é de que esses conteúdos possam ser lidos, assistidos, analisados e compreendidos em período de 30 horas, podendo o material ficar disponível para consulta por 3 meses após término do curso.

A recomendação é que os alunos acessem o material, no mínimo, semanalmente, para manter a conexão com a turma e o ritmo de estudo. Preferencialmente, sugere-se que o aluno se organize, criando cronograma de estudo diário até a conclusão do curso.

Mesmo sendo curso introdutório, sem pré-requisitos, é essencial compreender os princípios básicos para seu bom aproveitamento, sendo necessário ler bastante, escrever, interpretar, criticar e discernir.

Por essa razão, uma questão que gerou reflexão na equipe, a partir das análises dos dados qualitativos, foi a avaliação da aquisição de conhecimentos sobre os conceitos básicos de Projeciologia e Conscienciologia por parte dos alunos.

Para atender tal demanda, além de promover a participação ativa do discente durante os encontros síncronos, propôs-se estimular os alunos a preencherem o formulário do Projeto *Fly-in*. O objetivo, através da projeciografia e da projeciocrítica, é ampliar a possibilidade do professor verificar o nível de aprendizagem do aluno.

Essa avaliação dos relatos projeciográficos a partir do projeto *Fly-in* caracteriza-se como *formativa* e a participação nas aulas síncronas, onde os alunos são incentivados a manifestar suas percepções e dificuldades, bem como pontos favoráveis da aula, caracteriza-se como avaliação *somativa*.

No processo avaliativo, o *feedback* dos professores dentro do campo da aula visa o desenvolvimento da interdependência, sem gerar vinculação do aluno a determinado professor. Por tal motivo, preconiza-se o esclarecimento das dúvidas apenas durante os encontros síncronos.

IV. PRÉ-REQUISITOS DE CONHECIMENTO

Para a participação no EFC, tanto discentes quanto docentes precisam ter os seguintes pré-requisitos tecnológicos:

1. Computadores com acesso à *internet* banda larga.
2. *Software* para leitura de PDFs.
3. *Software* para visualização de audiovisuais.
4. Câmera (ligada durante a aula síncrona) e microfone.

Ao longo dos anos de realização do CPAD, verificou-se que a ausência de rotina saudável de estudos, ou a participação na aula síncrona simultaneamente ao ato de dirigir o automóvel, ou situando-se em algum ambiente entrópico, mostraram-se contraproducente aos interesses dos inscritos no curso.

Assim, nos encontros síncronos, recomenda-se que os discentes estejam em ambiente seguro, com caderno e caneta próximos para realizar suas anotações, como se estivessem em sala de aula presencial.

V. SEQUÊNCIA INSTRUCIONAL

No momento da inscrição, o acesso a todo o material estará liberado ao aluno, permitindo estudar conforme sua disponibilidade de tempo e no ritmo apropriado para melhor compreensão do conteúdo. Contudo, as aulas terão sequência organizada para garantir o encadeamento lógico do curso.

Será sugerido cronograma de estudo das aulas para o melhor aproveitamento do tempo. Os encontros síncronos proporcionarão a oportunidade de discutir especificamente os assuntos relacionados ao conteúdo sequencial das aulas.

Para hospedar o EFC, o *site* Curso Online IIPC (<https://cursosonline.iipc.org/>) utiliza a plataforma *LearnDash*, que possibilita monitorar o percurso dos inscritos. O objetivo é verificar se conteúdos essenciais para a compreensão dos conceitos conscienciológicos foram acessados, além de realizar avaliações que permitam identificar se os conceitos estão claros para poder participar do curso Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1).

Nesse último ponto, a exemplo do CPAD, o EFC mantém a mesma exigência: para poder fazer o ECP1, após concluir o EFC, faz-se necessário participar de curso de campo, a exemplo do Laboratório de Técnicas Energéticas, do Laboratório de Técnicas Projetivas ou do *Pacificarium*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tal qual o CPAD, o EFC tem na sua base de conteúdo o tratado Projeciologia (VIEIRA, 1999). Contudo, do ponto de vista estrutural, o EFC tem videoaulas com tempo de duração mais curto (em média de 5 a 15 minutos), gravadas em estúdio com equipamento mais novo, e *slides* com *logo*, *template* e conteúdo atualizados.

Além disso, está hospedado em plataforma mais moderna, autônoma, responsiva e amigável para que os discentes e docentes aproveitem ao máximo o conteúdo e os recursos oferecidos. Nela, além das videoaulas, estão materiais atualizados e que despertam mais o interesse do estudante também pelo apelo visual.

Quanto às demandas que o CPAD exigia para sua realização, estas não se alteraram muito. O ganho durante a pandemia de COVID-19 deu-se pela agregação de voluntários de diferentes locais, constituindo equipes de trabalho baseadas nos métodos ágeis.

Essas equipes, denominadas *Grupo dos Síncronos* e *Grupo dos Assíncronos*, compostas por membros do Financeiro, Técnico-científico, Comunicação, Executivos, Monitores, TI, Telemarketing e Acolhimento Digital, fizeram com que a equipe inicial (constituída por 5 pessoas) desse salto significativo na quantidade e qualidade de voluntários, passando a compor equipe de mais de 200 voluntários, auxiliando a destravar a tão desejada transformação digital do IIPC Online.

Com todas essas mudanças, as expectativas futuras são atender discentes do mundo inteiro, com a tradução de todo o material produzido em português para os idiomas espanhol, inglês, alemão e francês, alcançando ainda mais intermissivistas.

REFERÊNCIAS

1. DENNING, Steve; *The Best of Peter Drucker*; disponível em <<https://www.forbes.com/sites/steve-denning/2014/07/29/the-best-of-peter-drucker/?sh=726ee10b5a96>>; acesso em 10/11/2021.
2. FILATRO, Andrea; *Como Preparar Conteúdos para EAD*; Saraiva Educação; São Paulo, SP; 2018.
3. MANFROI, Isabel; *O Empreendedorismo Reurbanizador de Hércules Galló e Waldo Vieira*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 42 a 52, 70 a 84, 98 a 100, 117 a 119; 219 a 228.
4. MANSUR, Phelipe; *Empreendedorismo Evolutivo: Autoliderança Cosmoética para a Evolução Conscien- cial*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 29, 38, 95, 105, 122.
5. SIVELLI, Fernando & CORRÊA, Marineide; *Autoexperimentografia Projeciológica: Proposição Meto- dológica para Registro e Análise da Experiência fora do Corpo*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 59 a 65, 71 a 98.
6. VIEIRA, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 4ª Ed. Revisada e Ampliada; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Ja- neiro, RJ; 1999; páginas 953, 955.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. PINHEIRO, Lourdes (Org.); *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 79, 195, 522, 527, 535.

VIDEOGRAFIA CONSULTADA

1. SOUZA, Erika; *Planilha de Autopesquisa (Autopesquisologia)*; Tertúlia 4750; disponível em <<https://youtu.be/ncZ32GGVvGo>>; acesso em 15/08/2021.
2. VIEIRA Waldo; *Educação infinita (Reeducaciologia)*; Tertúlia 1767; disponível em <<https://youtu.be/8RxxzRjabG9c>>; acesso em 15/08/2021.
3. VIEIRA Waldo; *Gargalo Evolutivo (Evoluciologia)*; Tertúlia 1764; disponível em <<https://youtu.be/tffE-g2GyiyY>>; acesso em 15/08/2021.
4. WISNIESKI, Melissa; *O que é o Projeto Fly-in?*; disponível em <<https://youtu.be/-Sr4qwtOXrg>>; acesso em 15/08/2021.

Alessandra Pawelec da Silva, médica geneticista; voluntária do IIPC desde 2013; docente de Conscienciologia desde 2016.

E-mail: alepawe@yahoo.com.br

Carla Torrico Ramirez, *diseñadora de indumentária*; voluntária do IIPC desde 2014.

E-mail: missscarlette@gmail.com

Mónica Gornicki, psicóloga, voluntária do IIPC desde 1994; docente de Conscienciologia desde 1995.

E-mail: monicagornicki@gmail.com

Patrícia de Oliveira Barbosa, física médica; voluntária do IIPC desde 2012; docente de Conscienciologia desde 2009.

E-mail: patriciaob33@gmail.com

Paulo Roberto Franco, engenheiro civil; especialista em Engenharia de Produção, Planejamento, Gestão de Transportes e Meio Ambiente; mestre em Desenvolvimento de Tecnologia; voluntário desde 2009 no CEA Curitiba e na Ectolab desde 2018; docente de Conscienciologia desde 2013.

E-mail: pfranco.roberto@gmail.com

Priscila Silva de Carvalho, bióloga; voluntária do IIPC desde 2004; docente de Conscienciologia desde 2005.

E-mail: priscillacarvalho@gmail.com

Simone Maria Sandi, mestranda em Turismo e Hospitalidade; voluntária do IIPC desde 2011; docente de Conscienciologia desde 2012.

E-mail: smsandi@gmail.com